A POESIA COMO CRÍTICA SOCIAL NO ÂMBITO DO ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA ESPANHOLA

Gabriele G. de Almeida[1,2], Iranildes A. de Oliveira[3]
[1]Discente Licenciatura Letras com Espanhol, Departamento de Letras e Artes - UEFS, [2]bolsista PROEX, [3]Professora Orientadora, Departamento de Letras e Artes – UEFS

Muitos autores defendem que a literatura no processo de ensino-aprendizagem de línguas é fundamental para proporcionar uma dinâmica de ensino ampliada, diversificada, instigante, transgressora e afetiva na qual a visão de língua em evidência sobrepassa os limites da gramática, que outrora foi tão supervalorizada, e alcança a vida. O poema, como materialidade da poesia, é capaz de provocar sentimentos, emoções, reflexões e, muitas vezes, transformações no indivíduo. Estes elementos são fundamentais para encher o espaço de aprendizagem de motivos positivos que instigam o pensar e o desenvolvimento de novas ideias que desembocam na necessidade de uso da língua, instigando a comunidade participante a interagir criticamente, a expressar sentimentos provocados pela leitura, a desenvolver a pronuncia mediante recitaçãoe declamação dos poemas. É através do contato com textos em outros idiomas que se viabiliza a possibilidade de vivenciar novas experiências culturais, emocionais, históricas, sociais e de crítica social. Este plano de trabalho teve como principal objetivo formar usuários de língua espanhola num sentido mais amplo. Propusemos um trabalho com poesia, integrado com outros projetos do programa PORTAL como: A utilização da multimodalidade e do gênero música no desenvolvimento da competência comunicativa em língua espanhola; Ensino-aprendizagem de língua espanhola para a terceira idade e Desconstrução da visão eurocêntrica como perspectiva única de conhecimento: ensino-aprendizagem do léxico e descolonização do saber. Para tanto, a metodologia foi dividida em etapas: primeira: participação na semana de formação do Programa; segunda: participação nas reuniões pedagógicas; terceira: seleção do material didático para estudo; quarta: elaboração de material didático a partir da interdisciplinaridade dos planos de trabalho; quinta etapa: planejamento de aula; sexta etapa: ministração de aulas. A extensão proporcionou viver os três pilares que são essenciais para a formação acadêmica, o ensino, a pesquisa e ações sociais.

PALAVRAS-CHAVES: POESIA. ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA ESPANHOLA. LITERATURA. DESENVOLVIMENTO DO SENSO CRÍTICO.FONTE DE FINANCIAMENTO: UEFS/PROEX.